



# Legislativo e tribunais de contas

## Busca por consenso nas cortes de contas

Os tribunais de contas de todo o país têm sido estimulados a buscar soluções consensuais para conflitos, preservando a segurança jurídica das negociações. Este mês, um caso notório foi debatido no Tribunal de Contas da União (TCU). O plano é chegar a um acordo para que vagões e locomotivas de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que estão ociosos em Mato Grosso, sejam usados em uma obra do governo federal na Bahia.

O maquinário havia sido comprado para a implantação do VLT entre Cuiabá e Várzea Grande, ainda na época dos preparativos para a Copa do Mundo de 2014. Mas o projeto não saiu do papel, e acabou substituído pelo Sistema de Ônibus de Trânsito Rápido (BRT). A ideia, agora, é buscar um entendimento para que os equipamentos sejam destinados a Salvador.

Após reunião, em Brasília, um grupo de trabalho foi criado, com a participação do TCU, dos tribunais de contas locais e dos governos da Bahia e de Mato Grosso, para apontar riscos e buscar segurança jurídica para um possível acordo. As empresas também foram chamadas.

Segundo o presidente da Associação Nacional dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Cezar Miola, cerca de 75% das cortes de contas do país já possuem instrumentos para viabilizar o controle com viés de consensualidade. "Esse método valoriza o diálogo e assegura maior celeridade e efetividade das decisões", explica Miola.